@alobrasilia /alobrasilia @alobrasilia 61 9147-5714 Ano 14 - Nº 3222

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

05 DE JULHO DE 2021 ■ SEGUNDA-FEIRA ■ DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

UMA NOVA ALTERNATIVA PARA PRODUTORES DO DISTRITO FEDERAL

A produção da canola começa a ser testada no DF em um trabalho conjunto da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) com a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri) e cooperativas locais. O plantio é uma nova alternativa para o aumento de renda dos produtores rurais do Distrito Federal

PÁGINA 03

CLDF APROVA 486 PROJETOS NO SEMESTRE E AMPLIA AÇÕES DE PARTICIPAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

O presidente da CLDF, deputado Rafael Prudente (MDB), destaca o último semestre como o "mais produtivo" do Legislativo local

PÁGINA 04

VACINAS DA JANSSEN FICAM EM QUARENTENA

O ministério afirmou que hoje solicitará análise da qualidade pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde para verificar a estabilidade dos imunobiológicos e se é seguro aplicar essas vacinas

PÁGINA 03

LIVRO DESVENDA A IMPORTÂNCIA DO MERCADO GAMER NO CENÁRIO MUNDIAL E SUA EVOLUÇÃO

Obra "eSPORT Vs Direito", reúne artigos de renomados especialistas com atuação no segmento

PÁGINA 07

WEBER AUTORIZA INQUÉRITO PARA INVESTIGAR BOLSONARO

Decisão atende a pedido da Procuradoria Geral da República. Deputado e irmão, servidor da Saúde, disseram à CPI da Covid que relataram a Bolsonaro as suspeitas de irregularidades

PÁGINA 02

MAIS 3 ESCOLAS REFORMADAS PARA 3 MIL ALUNOS NO RECANTO

Todas as 34 unidades educacionais da cidade já receberam algum tipo de obra. Um investimento de R$ 12 milhões

PÁGINA 03

62 MILHÕES DE ENDIVIDADOS NO BRASIL

O número é 0,7% menor do que o verificado em abril, quando o indicador estava em 62,98 milhões

PÁGINA 06

Nacional

Twittando

Senador fala sobre vítimas da covid

"As vidas perdidas enquanto o Ministério da Saúde negociava propina tem rostos, tem história. São milhares de famílias dilaceradas pela ganância de uns e prevaricação de outros."

@senadorhumberto

A ministra do STF abriu um inquérito para apurar suposta prática do crime de prevaricação

Rosa Weber abre inquérito sobre o presidente no caso Covaxin

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Rosa Weber acolheu pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR) e abriu um inquérito para apurar os fatos narrados em uma notícia-crime apresentada por três senadores, que atribuíram ao presidente Jair Bolsonaro a suposta prática do crime de prevaricação no caso da vacina indiana Covaxin.Na sexta-feira (2), a PGR pediu abertura da investigação após a ministra solicitar nova manifestação sobre a questão.

Em um primeiro parecer, apresentado na terça-feira (29), o vice-procurador-geral da República, Humberto Jacques de Medeiros, pediu a Rosa Weber para aguardar a conclusão das investigações da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Pandemia, no Senado, antes de abrir a apuração na esfera judicial. O argumento foi o de que seria "precoce" e desnecessário conduzir investigações concorrentes sobre os mesmos fatos.

Agência Brasil

Na decisão a ministra rejeitou o pedido. Ela afirmou ser papel constitucional da PGR analisar a notícia-crime apresentada pelos senadores e que entre as atribuições do Ministério Público "não se vislumbra o papel de espectador das ações dos Poderes da República". A notícia-crime foi protocolada no STF pelos senadores Randolfe Rodrigues (Rede-AP), Jorge Kajuru (Podemos-GO) e Fabio Contarato (Rede-ES) na última segunda-feira. Rosa Weber foi escolhida relatora por sorteio. A iniciativa dos parlamentares foi tomada após o depoimento de Luis Ricardo Miranda, servidor do Ministério da Saúde, à CPI da Pandemia, na semana passada. Ele afirmou ter sofrido pressão incomum de seus superiores para finalizar a tramitação da compra da Covaxin, além de ter conhecimento supostas irregularidades no processo.

Procuradoria entra com ação de improbidade contra ex-ministro Pazuello

A Procuradoria da República no Distrito Federal informou que enviou à Justiça Federal na quarta-feira (30) uma ação de improbidade administrativa contra o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello. A ação foi protocolada na 20ª Vara da Justiça Federal.

A ação cita diversos episódios ocorridos durante a gestão do ex-ministro que estariam caracterizados como omissões e que teriam gerado danos ao patrimônio público e violado princípios da administração pública.

Segundo os procuradores do caso, foram praticadas omissões na perda da validade de testes de PCR para detecção da covid-19, na falta de medicamentos para pacientes internados, indicação de "kit covid" para tratamento precoce da doença, além da suposta negligência na negociação para compra de vacinas. Os procuradores calculam que o prejuízo envolvendo todas as acusações é de R$ 121 milhões, incluindo recursos gastos para produção e distribuição de cloroquina. Em maio, durante depoimento à CPI da Pandemia no Senado, Pazuello afirmou que as negociações para compra de vacinas da Pfizer, por exemplo, começaram ainda em 2020 e que o preço e a quantidade de doses oferecidas pela empresa estiveram entre os entraves para a negociação. O ex-ministro da Saúde também declarou que "nunca se investiu tanto em saúde no Brasil" e que não foi orientado a indicar tratamento precoce.

Ajustes na legislação eleitoral serão debatidos

As possibilidades de ajuste da legislação eleitoral serão discutidas em sessão de debate temático do Senado nesta segunda-feira (5), às 10h. A sessão será remota, com participação de senadores e convidados por videoconferência. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso, que também é presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é um dos convidados. O requerimento para a realização do debate (RQS 1.722/2021) foi apresentado pelo senador Nelsinho Trad (PSD-MS). Atualmente, tramitam no Congresso Nacional várias propostas de alteração dessa legislação — como o PL 438/2021, projeto de lei do senador Fabiano Contarato (Rede-ES) que exige o registro das promessas de campanha perante a Justiça Eleitoral. Contarato também condena o nepotismo entre candidatos.

— Isso é um sintoma do patrimonialismo de quem trata a coisa pública como negócio de família. Isso viola o artigo 37 da Constituição Federal, quando este diz que a administração pública é regida pelos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade e da eficiência — afirmou ele.

Sancionada política de expansão da internet em escolas

O presidente Jair Bolsonaro sancionou na sexta-feira (2) a Política de Inovação Educação Conectada (Piec - Lei 14.180, de 2021). Os objetivos da Piec são apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na educação básica.

Aprovado em 9 de junho no Senado, o PLC 142/2018, que originou a lei, foi relatado por Daniella Ribeiro (PP-PB). A senadora destacou que, embora tenha sido pensado antes da pandemia, o programa "vem a calhar neste momento, pois incentiva e financia ações como a garantia de infraestrutura e conexão, formação de atores escolares e a produção de material".

— Além do stress e sofrimento devido à pandemia, a necessidade de continuar estudando remotamente é um enorme desafio, mesmo para quem conta com boas condições para se conectar com professores e colegas. E infelizmente, os dados indicam que mais de 4 milhões de estudantes, no mínimo, estão excluídos desse processo — disse no Plenário.

A senadora acrescentou que a Piec torna lei uma iniciativa já implementada no Ministério da Educação: o Programa de Inovação Educação Conectada, que segundo Daniella tem apresentado bons resultados.

— Segundo dados do FNDE [Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação], o Programa de Inovação Educação Conectada repassou em 2020 R$ 223 milhões, com 74 mil escolas e mais de 22 milhões de alunos beneficiados. O ambiente virtual do programa ofereceu cursos com mais de 900 mil inscritos. Tornar a Piec uma política permanente, na lei, lhe dá mais força, garante a sustentabilidade e reduz riscos de descontinuidade.

JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Alô Brasília Comunicação Ltda.
CNPJ: 09612937/0001-92

Matriz: Setor de Autarquias Sul (SAUS), Quadra 5, Bloco K, nº 17, Ed. Ok Office Tower, 13º andar. Asa Sul, Brasília, DF - CEP: 70.070-050
Telefone: 98565-6473
comercial@alo.com.br
publicidade.alo@gmail.com
presidencia@alo.com.br

DIREÇÃO

IMPRESSO
Presidente: Hélio Queiroz
Editor Chefe: Reynaldo Rodrigues
Comercial: Francis Leandro
Circulação: Marco A. Queiroz
Colunista social: Marlene Galeazzi

PORTAL
Presidente: Hélio Queiroz
Comercial: Francis Leandro

Tel: 3223-3410

www.alo.com.br

Canola é mais uma alternativa para produtores do DF

A produção da canola começa a ser testada no DF em um trabalho conjunto da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) com a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri) e cooperativas locais. O plantio é uma nova alternativa para o aumento de renda dos produtores rurais do Distrito Federal. Usada principalmente na produção de óleo, a canola é uma variante do tradicional óleo de soja – o mais consumido no Brasil. No início deste ano, chegou ao cerrado por meio do projeto "Pró-Canola" da Embrapa, que oferece orientações técnicas e assistência para o cultivo na capital. Segundo a empresa, o grão já está sendo plantado e colhido por oito produtores do Núcleo Rural Rio Preto, em Planaltina. "É uma opção muito interessante para a 'safrinha'. O agricultor cultiva a soja ou milho, e depois destes vem a canola em uma segunda etapa", explica o pesquisador da Embrapa Agroenergia, Bruno Laviola. "A ideia é que o DF seja um projeto-piloto para depois expandirmos para outras regiões de cerrado", complementa. Nesse primeiro momento, o grão foi plantado em 100 hectares de terra. Entre os que já adotaram o novo grão, está o agricultor Valter Baron. Presidente da Cooperativa Agrícola do Rio Preto. "Estamos produzindo em canteiros experimentais. Rendeu uma média de 2 toneladas por hectare na primeira colheita", revela Baron.

Mais 3 escolas do Recanto são reformadas e aguardam 3 mil alunos

Na expectativa pelo retorno das aulas presenciais – previsto para agosto – mais três escolas do Recanto das Emas passam por reformas estruturais e estão sendo reequipadas. São elas os Centros de Ensino Fundamental (CEFs) 306 e 802, na região central, e a Escola Classe Vila Buritis, no Setor Habitacional Água Quente, na área rural. Melhorias que vão beneficiar mais de 3 mil alunos, além de todo o corpo docente. Aliás, todas as 29 unidades escolares e cinco creches conveniadas com o governo recebem este ano algum tipo de manutenção.

O investimento na região administrativa é de cerca de R$ 12 milhões, segundo a Coordenação Regional de Ensino.

Os recursos são do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (Pdaf), da Secretaria de Educação, e de emendas parlamentares. Além de um contrato de manutenção mantido pela pasta. Dona de um dos maiores espaços físicos do Recanto, a EC 802 conseguiu sanar um problema antigo: a cobertura da entrada. Não raro os alunos tomavam chuva ou aguardavam o transporte debaixo de sol forte. O estacionamento da unidade, com capacidade para 50 vagas, foi reformado e pintado.

Agencia Brasil

Vacinas da Janssen enviadas pelo MS ficam em quarentena

DF recebeu 40,1 mil doses da vacina Janssen. No entanto, no momento da conferência na Rede de Frio Central, foi observado que as vacinas estavam congeladas, abaixo da temperatura adequada para este imunizante, que é de 2°C. Sendo assim, o Ministério da Saúde já foi acionado pela Secretaria de Saúde e a orientação do órgão federal é deixar toda a carga das vacinas em quarentena. Elas ficarão armazenadas e indisponíveis para uso no momento.

O ministério afirmou que nesta segunda-feira (5) solicitará análise da qualidade pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) para verificar a estabilidade dos imunobiológicos e se é seguro aplicar essas vacinas.

DF Ações de reflorestamento começaram no parque Ezequias Heringuer

Voluntariado da CLDF completa um ano de ações sociais no DF

Desde seu lançamento, em junho do ano passado, o Programa de Voluntariado da CLDF busca estimular a participação cidadã em ações sociais e de reflorestamento ambiental. A chegada do inverno e as dificuldades decorrentes da pandemia impulsionaram a primeira ação, uma parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social do DF na campanha do agasalho, com pontos de coleta na sede do Legislativo local.

Logo em seguida, o programa doou 750 cestas básicas ao Comitê de Emergência Covid-19, como lembra a presidente do Comitê do Voluntariado da CLDF, Rafaela Abrantes, que destacou o papel de unir a doação de pessoas físicas, solidárias com o momento, às famílias em situação vulnerável. O comitê da CLDF foi o "elo" entre as ações, enfatizou. Em outubro, além de ação voltada ao Dia das Crianças, o programa entregou mil aventais hospitalares descartáveis para o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN).

Com foco específico na preservação ambiental e contra o desmatamento, o Comitê de Voluntariado Ambiental do Programa de Voluntariado da CLDF realizou sua primeira ação de reflorestamento em dezembro do ano passado, com o plantio de 500 mudas de espécies nativas do cerrado no Parque Ezechias Heringer, no Guará II. Por meio do engajamento voluntário de servidores da Casa e de outros membros da sociedade civil, o principal objetivo do programa é promover medidas para recuperar áreas degradadas e estimular o plantio de árvores nativas. Neste ano, foram beneficiados com ações de reflorestamento o Parque Ecológico do Lago Norte e o Parque Bernardo Sayão com o plantio de mudas do cerrado, como araçá do campo, angico, urucum e ipês.

CLDF aprova 486 projetos no semestre e amplia ações de participação

Em cenário de pandemia da Covid-19, com crise sanitária que afeta trabalho, educação e bem-estar de toda a população do Distrito Federal – em especial das pessoas com menor renda –, a Câmara Legislativa atuou em suas várias frentes para tentar amenizar o quadro durante os últimos seis meses. Um total de 486 proposições legais teve a sua tramitação concluída nas 54 sessões extraordinárias remotas realizadas no semestre. A Casa também abriu participação para os mais diferentes segmentos em mais de 60 audiências públicas e observou sua atribuição fiscalizatória por meio, por exemplo, da Comissão da Vacina, cujos trabalhos começaram ainda em janeiro deste ano.

O presidente da CLDF, deputado Rafael Prudente (MDB), destaca o último semestre como o "mais produtivo" do Legislativo local. "Conseguimos responder às demandas geradas pela pandemia com celeridade e seguimos prontos para realizar convocações extraordinárias durante o mês de julho, quando estaremos nos preparando para os próximos seis meses", ressalta o distrital, explicando que o período de recesso legislativo, este mês, não significa "férias" nem para os parlamentares nem para a Casa. Os deputados distritais concluíram a votação de um pacote de normas voltadas à prevenção e ao combate da violência contra as mulheres, bem como à proteção das vítimas.

São eles: o PL nº 1.982/21, que estabelece diretrizes para o "Programa Monitoramento Integrado de Medidas Protetivas de Urgência"; o PL nº 1.983/21, que dispõe sobre o acompanhamento e assistência à mulher em situação de violência doméstica e familiar, após encerrado o período em casa-abrigo, e o PL nº 1.984/2021.

Agência Brasília

Saúde participa de fórum sobre alimentação saudável

A Organização das Nações Unidas (ONU) considera 2021 como o Ano Internacional das Frutas e Vegetais.

O objetivo é aumentar a conscientização sobre a importância de incluir esses itens na alimentação para melhorar a saúde da população. Além disso, visa fortalecer o debate sobre a produção sustentável e a redução do desperdício de alimentos. De acordo com ele, a alimentação adequada e saudável contribui não apenas para a prevenção de doenças como a obesidade, hipertensão, diabetes e câncer. Com o intuito de compartilhar os benefícios do consumo de frutas e hortaliças, bem como apresentar estratégias para a inclusão desses itens na alimentação e reduzir o desperdício.

Formas de Influenza pode ser evitadas com vacina

Tão importante quanto se proteger do novo coronavírus Sars-CoV-2, é se imunizar contra o vírus influenza, causador de formas graves de gripe, especialmente no período mais frio do ano. A campanha de vacinação contra influenza começou em abril e, em quase três meses, não atingiu ao menos 50% da população prevista para ser vacinada. A meta é imunizar 90% de um público estimado em 1.117.656 indivíduos, porém até o momento 522.182 procuraram os pontos de vacinação e receberam a dose de proteção. Considerando o percentual de cada grupo prioritário imunizado, a cobertura é maior em gestantes, onde 59,2% do público previsto já foi vacinado. O grupo das crianças menores de 6 anos vem em seguida com 58,9% e o dos idosos em terceiro. Nos últimos dias, o clima frio com baixas temperaturas tem predominado no DF. É no inverno que ocorre maior disseminação das doenças respiratórias, que podem se complicar com doenças bacterianas como amigdalites, sinusites, otites, pneumonias e até meningites. A influenza é mais comum nesse período e, devido a isso, é importante se vacinar. A influenza é uma infecção respiratória aguda, causada por agentes virais dos tipos A, B, C e D. O tipo A está associado a epidemias e pandemias, tem comportamento sazonal.

Deputado comenta sobre ação na Octogonal

@SARDINHADF

Mais qualidade de vida para a população da Octogonal e região! Este foi nosso objetivo ao propor uma emenda ao PL nº 1930/2021 da Lei das Diretrizes Orçamentárias de 2022, indicando como meta e prioridade da administração pública distrital a elaboração do projeto para implementação do Parque Urbano da Octogonal.

Izalci Lucas fala sobre falhas na gestão do DF

@IZALCILUCAS

Mais uma vergonha para o DF! 82 mil brasilienses foram obrigados a se vacinar contra a covid no estado de Goiás por falhas graves na gestão da saúde no governo Ibaneis. Não basta a cúpula da secretaria ter sido presa na operação Falso Negativo. A incompetência continua em uma fase tão importante para controlar a disseminação da doença e salvar vidas. E o Ibaneis ainda coloca a culpa no governo federal. Obrigado, governador @ronaldocaiado pela parceria!

Fábio Felix fala sobre ações de Bolsonaro

@FABIOFELIXDF

"Gripezinha", "mimimi", "propininha". O presidente que debochou de pessoas com falta de ar e das denúncias de propina na compra de vacina vai, enfim, ser investigado. A PGR abre inquérito contra Bolsonaro, genocida, prevaricador e omisso!

Leila comenta o número de mortes por covid-19

@LEILADOVOLEI

Um dia após o Brasil ter ultrapassado a trágica marca de meio milhão de óbitos em decorrência da Covid-19, o país registrou a maior média móvel de casos de Covid desde o dia 1º de abril.

A pandemia continua sem controle, com a vacinação caminhando lentamente e o isolamento social diminuindo. Neste cenário desalentador, hoje tomei a primeira dose da vacina contra a Covid-19. Ao invés de alegria por ter iniciado o meu processo de imunização, sinto uma profunda tristeza por tantas vidas interrompidas e solidariedade pela dor das famílias destruídas.

marlenegaleazzi@gmail.com
Marlene Galeazzi

Flash

APROBIO- DEZ ANOS DE SUCESSO

Uma noite para comemorar os 10 anos de fundação da Associação dos Produtores de Biocombustíveis do Brasil (APROBIO) movimentou o Clube Naval na última semana. O prestigiado evento contou também com a presença de ministros de Estado, senadores, deputados federais e embaixadores estrangeiros. Tendo como associadas as empresas de capital nacional que atuam no setor de produção de biodiesel e outros biocombustíveis, a APROBIO pauta suas ações de modo a disseminar os benefícios econômicos, sociais e ambientais das fontes de energia alternativas para uso no setor de transportes e afins. Na ocasião houve também a troca de comando na Associação. Erasmo Batistella deixou a presidência e quem assumiu foi o ex-ministro da Agricultura, Francisco Turra. Parabéns da coluna pelo belo trabalho da APROBIO.

A jornalista Fabiana Ceyhan

Dra Ana Luisa Andrade e esposo

Ricardo Feistauer e o ministro da Educação Milton Ribeiro

Embaixadores da Indonésia, da Inglaterra, do Irã e do Paraguai

Cerimônia de abertura

Convidados na hora do jantar

www.alo.com.br
JORNAL ALÔ BRASÍLIA

Economia

NACIONAL Para 91% dos entrevistados, os crimes aumentaram na pandemia

Maioria dos brasileiros teme fraudes, diz pesquisa da Febraban

Uma pesquisa feita pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) mostrou que a grande maioria dos brasileiros já sofreu tentativa de fraude de seus dados pessoais ou conhece alguém que tenha sido vítima desse tipo de crime. A maior parte dos brasileiros também teme violação de seus dados pessoais. Os dados foram revelados no estudo Segurança de Dados no Brasil - Febraban/Ipespe.

Para 91% dos entrevistados, esse tipo de crime aumentou durante a pandemia. Nos últimos 12 meses, os próprios entrevistados ou familiares foram vítimas desses crimes, sendo as situações mais comuns aquelas que envolvem recebimento de mensagens ou ligação telefônica com solicitação fraudulenta de dados pessoais ou bancários (43%) e pedido de depósito ou transferência de dinheiro para amigo ou parente (34%).

Também foram citadas entre essas tentativas de fraudes a cobrança fraudulenta ou compra indevida no cartão de débito ou crédito (29%); a invasão do e-mail ou das redes sociais, com alguém assumindo o controle de sua conta sem sua permissão (18%); a clonagem de celular ou WhatsApp (18%); a tentativa de abertura de linha de crédito ou solicitação de empréstimo usando seu nome (15%); e a invasão e acesso a dados bancários (14%). A grande maioria das pessoas analisadas nessa pesquisa (86%) diz ter medo de ser vítima de fraudes ou violações de seus dados pessoais. E um terço dessas pessoas da pesquisa disse acreditar que está menos segura em relação a seus dados pessoais (33%). Elas estimam que, nos próximos cinco anos, essa segurança dos dados pessoais vá evoluir (54% disseram acreditar nisso).

CNI aumenta previsão de crescimento da economia para 4,9%, neste ano

A economia brasileira deve registrar crescimento de 4,9% neste ano, em comparação com 2020. A previsão para a expansão do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, é da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Em março, a CNI projetava uma expansão menor, de 3%. Segundo a confederação, essa revisão aconteceu porque os impactos da segunda onda da pandemia sobre a atividade produtiva foram menores do que o esperado. "O maior otimismo, compartilhado pelos empresários industriais, decorre da queda na atividade menor que a esperada em resposta às novas medidas de isolamento social", diz a CNI no Informe Conjuntural do segundo trimestre de 2021.

A CNI acrescenta que além de as medidas de isolamentos sociais terem sido menos rigorosas que as adotadas em 2020, as empresas estavam "mais preparadas para atuar em um ambiente de restrições à aglomeração de pessoas". Para o PIB industrial, a confederação projeta crescimento de 6,9%, neste ano. A projeção anterior era 4,3%. A estimativa para a inflação, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), é de 5,8%, contra a estimativa anterior de 4,7%.

A estimativa para 2021 supera o limite superior da meta de inflação que deve ser perseguida pelo Banco Central (BC).

O centro da meta, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é de 2,25% e o superior, de 5,25%.

Segundo a CNI, a inflação deve ultrapassar o teto da meta para 2021 devido a um conjunto de fatores: "forte reajuste de preços administrados; repasse de aumentos de custos na fabricação de bens industriais; e pressões da alta dos preços internacionais e do câmbio sobre os preços de alimentos. Serviços é o único grupo que tem preços se expandindo fracamente, ainda impactado pelas medidas de distanciamento social".

Agencia Brasil

Mapa da Inadimplência aponta mais de 62 milhões de endividados

Cerca de 62,56 milhões de brasileiros estavam endividados no mês de maio, mostra o Mapa da Inadimplência no Brasil, divulgado pela Serasa. O número é 0,7% menor do que o verificado em abril, quando o indicador estava em 62,98 milhões. O valor médio da dívida por pessoa, no entanto, é o maior dos últimos 12 meses, e está em R$ 3.937,38, alta de 1,3% em relação ao mês anterior. O valor médio de cada conta em atraso é de R$ 1.162,43. O maior volume de dívidas está na categoria bancos/cartão, representando 29,7% dos mais de R$ 211 milhões de débitos. Em seguida, estão as contas com luz, água e gás, com 22,3%. As compras no varejo representam 13% das dívidas dos brasileiros. Em números absolutos, São Paulo lidera o número de negativados, com mais de 15 milhões, mais que o dobro do estado do segundo colocado. Rio de Janeiro tem 6,15 milhões e Minas Gerais, 5,9 milhões. Bahia (3,92 milhões) e Paraná (3,27 milhões) aparecem entre os cinco mais inadimplentes. A Serasa também aponta os brasileiros que estão buscando negociação pelo Serasa. A faixa etária de 31 a 40 anos foi a que mais buscou uma solução financeira para os débitos, em seguida os com idade entre 18 e 25 anos.

Agência Brasil

BNDES e fundo internacional lançam projeto de R$ 1 bi para Semiárido

Um projeto de R$ 1 bilhão, com apoio internacional, pretende capacitar produtores rurais e aumentar a segurança alimentar no Semiárido do Nordeste. Lançado nesta semana pelo Fundo Internacional para Desenvolvimento Agrícola (Fida), em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Ministério da Economia, o projeto Semeando Resiliência Climática em Comunidades Rurais do Nordeste (PCRP) tem o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável do sertão nordestino e amenizar os efeitos das mudanças climáticas na região.

O projeto pretende beneficiar 250 mil famílias em até quatro estados do Nordeste, que ainda serão escolhidos. Ao somar os aportes do Fida, do BNDES e a contrapartida dos governos estaduais, os investimentos podem chegar a US$ 202,5 milhões (cerca de R$ 1 bilhão na cotação atual). As negociações para a captação de recursos foram concluídas nesta semana. Em dezembro, a diretoria-executiva do Fida havia aprovado, por unanimidade.

COVID-19 é ou não é doença ocupacional?

Recentemente foram noticiadas duas decisões provenientes dos tribunais TRT2/SP e TRT3/MG, em que o COVID-19 foi reconhecido como doença ocupacional, ou seja, os dois tribunais consideraram que a contaminação pelo vírus COVID-19 é uma enfermidade produzida ou desencadeada pelo exercício do trabalho.

No caso do TRT2/SP o tribunal manteve decisão do juiz do trabalho, em uma ação civil pública movida pelo Sintect - Sindicato dos Trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos contra os Correios, que reconheceu a natureza ocupacional da covid-19, em razão da não adoção pela empregadora de medidas para reduzir os riscos de contágio do coronavírus.

Já no caso do TRT3/MG, a família de um caminhoneiro processou a empresa onde este trabalhava alegando que o funcionário foi acometido pelo COVID-19 após uma viagem de 10 dias a trabalho, e que tal contaminação ocasionou sua morte.

O juiz do trabalho entendeu que a morte de um motorista causada pelo COVID-19, ocorreu por culpa da empresa que não observou as medidas de sanitização da cabine do caminhão e não comprovou o fornecimento de álcool em gel e de máscaras suficientes para o uso diário do motorista em suas viagens. Como é sabido que desde a edição de Medidas Provisórias para regulamentar direitos trabalhistas em época de pandemia muito já foi discutido sobre a contaminação pelo COVID-19 ser ou não ser doença ocupacional.

A Medida Provisória de nº 927 de março de 2020 previa que a contaminação pelo coronavírus NÃO é doença ocupacional, exceto se houver prova do nexo de causalidade. Depois de muita discussão o STF, em abril de 2020, julgou a ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade) de nº 6342, suspendendo o artigo 29 da MP 927 e colocou fim a discussão decidindo que a contaminação pelo COVID-19 não é doença ocupacional.

VIVIAN MENDES

Advogada associada do escritório Barroso Advogados Associados (https://www.baa.adv.br/), pós-graduada em Direito do Trabalho

www.alo.com.br
Jornal ALÔ Brasília

Dicas de como conseguir um emprego neste semestre

A crise provocada pela COVID-19 atingiu em cheio a economia mundial. Aqui no Brasil, além da superlotação do sistema de saúde pública, o vírus alavancou o desemprego. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), a taxa de desemprego se manteve no recorde histórico da série (apuração) iniciada desde 2012, em 14,7% entre fevereiro e abril de 2021. Em comparação com 2020, avançou em 2,1 pontos percentuais (12,6%).

Dados analisados pelo LCA Consultores, a partir de um levantamento de pesquisas do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), aponta que a taxa de desemprego dos jovens cresceu 38,8% no terceiro trimestre do ano passado. No primeiro trimestre da pandemia, em 2020, a taxa foi de 27,7%. Hoje mais de 8 milhões de pessoas, de 14 a 25 anos, estão em busca de trabalho. Para 77% dos jovens, ter pouco tempo de trabalho, sem muita experiência e/ou qualificação é o que mais foi destacado na pesquisa. "Devido à crise, o mercado tende a ficar mais exigente no perfil dos profissionais, mas não há porque desanimar, cursos profissionalizantes podem ser o grande diferencial e abrir portas para o mercado de trabalho", afirma Jefferson Vendrametto, sócio-acionista do CEBRAC (Centro Brasileiro de Cursos).

"No Cebrac Empregos, cadastramos não só os alunos, mais também os pais e toda a comunidade. Temos mais de 9 mil empresas cadastradas e direcionamos de acordo com a região em que o candidato mora e perfil profissional para as vagas pretendidas", evidencia Luciana Fontes, Superintendente do CEBRAC (Centro Brasileiro de Cursos). Já está ultrapassado currículos com muitas informações, prolixo, e em formatos sem objetividade, principalmente sobre as atividades exercidas. Inove, e coloque apenas as informações que serão necessárias para aquela vaga. Seja objetivo(a). Se cadastre em diversos sites como os do CEBRAC Empregos que oferecem o currículo on-line gratuito.

CULTURA ■ Projeto Território Paranoá oferece diversas atividades virtuais

Cinema, Teatro Infantil e Rodas de Cura Online no Paranoá

O Paranoá e o DF vão ganhar uma variedade de ações online até o fim do ano. É o Território Paranoá, projeto que visa a promoção da arte e cultura na cidade, com artistas e ativistas do Paranoá e todo o Distrito Federal. O Território Paranoá vai começar com o Cine Coco, um cineclube para aproximar a comunidade e o cinema nacional e estimular a formação de plateia. O Cine Coco vai acontecer toda primeira terça-feira do mês, e é idealizado e curado por Januário Jr, diretor premiado por todo o Brasil e idealizador do Festival de Cinema do Paranoá. O Cine Coco começa na terça, dia 06 de julho de 2021, às 19h, com inscrições pelo e-mail territorioparanoa@gmail.com para recebimento do link da videochamada.

Também acontecerá a Cultura Que Cura - Rodas de Conversa de Autocuidado e Cuidado Entre Mulheres, que é um espaço de acolhida, empoderamento, criação de vínculos, troca de saberes e experiências entre mulheres. A Roda constitui um conjunto de ações, com formação, vivências artísticas e movimento do corpo. Um movimento de confiança que fortalecerá o autocuidado e cuidado na sua dimensão política, coletiva, individual e subjetiva. As Rodas serão mediadas online pela terapeuta Cleudes Pessoa, e acontecerão nos dias 08 e 15 de julho, e 03 de agosto, às 19h, com inscrições pelo e-mail territorioparanoa@gmail.com para recebimento do link.

"A Secec é uma usina a todo vapor"

O primeiro semestre de 2021 foi de canteiros de obras para a Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec) do DF. Além da entrega do Museu de Arte de Brasília, 10 equipamentos receberam manutenção e reformas. A Concha Acústica e o Conjunto Fazendinha, historicamente abandonados, estão em plena fase de recuperação. A Secec também fez o maior edital do FAC de sua história, com campanha para adesão de agentes que nunca foram contemplados.

"A sensação que tenho é de estar diante de uma usina em pleno vapor. Sonhei com essa possibilidade de muitas frentes de trabalho para a cultura".

O senhor começou o ano apontando um forte trabalho da Secec para os equipamentos e o patrimônio. Que balanço pode ser feito desse primeiro semestre?

Bartolomeu Rodrigues – Não posso começar a falar sobre esse tema, que move estruturalmente a Secretaria, sem iniciar pela entrega do Museu de Arte Moderna (MAB), cuja fita o governador Ibaneis Rocha fez questão de cortar no aniversário de 61 anos de Brasília. Trata-se de um equipamento moderno, sustentável e em diálogo com a política de acervo e conservação. Devolvemos para a população um equipamento depois de 14 anos abandonado.

Hoje, está de portas abertas de forma segura e gradual, com exposições de qualidade. Além do MAB, a Secec aportou mais de R$ 2,2 milhões na manutenção e melhorias em 10 equipamentos, com destaque para o Conjunto Fazendinha, outro patrimônio que estava sem nenhuma intervenção e que o governador Ibaneis quer ver recuperado.

Livro fala da importância do mercado gamer

Você é nube ou pró? Dois mundos aparentemente distantes se encontram em um dos mais recentes lançamentos editoriais da Amazon: De um lado os jogos eletrônicos e eSports e, do outro, o Direito. O resultado dessa união é a compilação de informação acurada e completa para melhorar a diversão com segurança, estimular e ampliar as oportunidades de negócios e profissionalização do segmento. Com apoio institucional da Associação Brasileira de Gamers (ABG), o livro e-SPORT Vs Direito, da Editora Amazon conta, em sua 1ª edição, com a presença de 28 profissionais das mais variadas áreas de atuação como advogados, magistrados, jornalistas, CEOs, publicitários, empresários, psicólogos e treinadores. A obra tem organização de Caroline Moura Maffra, presidente da ABG, e de Victor Targino de Araújo, especialista em Direito Desportivo. Toda a renda obtida com a venda será revertida para projetos de atendimento psicológico e aulas de inglês para os jogadores associados à ABG.

Clínica-Escola de Fisioterapia da UCB abre vagas para atendimentos

A Clínica-Escola de Fisioterapia da Universidade Católica de Brasília (UCB), por conta da situação de pandemia de COVID-19, vai realizar o agendamento de atendimento fisioterápico de forma on-line, com o intuito de sistematizar o atendimento e reduzir aglomerações. Os agendamentos serão feitos através do site da Universidade Católica de Brasília (ucb.catolica.edu.br) e o link de acesso estará disponível das 8h do dia 5 de julho até o dia 11, enquanto houver vagas disponíveis. Serão ofertadas novas vagas de atendimento para as áreas de Ortopedia e Traumatologia, Neurologia Infantil, Neurologia Adulto, Uroginecologia e Reabilitação Pós Covid-19. A Clínica oferece um total de 20 vagas para cada área atendida. O paciente deverá apresentar os dados pessoais, comprovante de residência e ter o encaminhamento médico com data inferior a um ano de sua emissão. A proposta da clínica é que o estudante vivencie a prática profissional, conheça as realidades sociais e atenda às necessidades da saúde pública.

Este ano, a clínica já atendeu 152 pacientes. Em 2020, foram mais de 300 pacientes atendidos. Entre as modalidades atendidas pela Clínica-Escola de Fisioterapia da UCB, a assistência e o tratamento fisioterápico às pessoas que se recuperam das sequelas do COVID-19 estão entre os destaques. Este ano, 42 pacientes foram atendidos na clínica nesta área. Os pacientes, em especial aqueles que estiveram em condição de internação e terapia com oxigênio, apresentam dificuldades respiratórias após a recuperação da doença, além de dificuldades de locomoção e realização de trabalhos do cotidiano. Os pacientes relatam cansaço, problemas para realizar caminhadas e para desenvolver atividades de longa duração.

Através de exercícios focados na respiração e exercícios motores, é possível melhorar essa condição e devolver mais normalidade a estes pacientes.

Divulgação

"Opera Brasilis"

O projeto "Opera Brasilis" aporta no Teatro do CCBB Brasília no dia 11 de julho de 2021, a partir das 19 horas. A apresentação ganhará transmissão online ao vivo via Canal do YouTube do Banco do Brasil.

O espetáculo sonoro e visual enaltece a tradição e ao mesmo tempo lança um olhar contemporâneo sobre a Ópera, além de aproximar o público do gênero e dos talentosos artistas de Brasília.

O palco recebe a virtuosa soprano Manuela Korossy. Com apenas 19 anos, a brasiliense vai realizar seu grande sonho: Estudar na Juilliard School. A escola superior de Nova York é reconhecida como a instituição de maior prestígio no mundo quando se trata da formação em Música.

SEGUROS

Os imprevistos acontecem todo o tempo

Mais imprevisível que a meteorologia só mesmo a vida. Proteja-se dos imprevistos do dia a dia com um de nossos Seguros de Acidentes Pessoais. Para mais informações, consulte nossa área comercial nas lojas de Brasília, ou um agente autorizado.

Embaixador 61 3262.1565
Asa Sul 61 2195.0010

Ouvidoria 0800 880 1999
WhatsApp 51 3103 7440
SAC 0800 880 1900

0800 880 7733
www.sabemi.com.br